MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DOS DISCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA CECEN/UEMA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Maria José dos Santos Rabelo[1]

Camila Cynara Trovão Araújo[2]

Ludmyla Dutra da Silva[3]

INTRODUÇÃO

Ao longo da história, com o desenvolvimento social, econômico, político e cultural, transformações significativas marcaram o cenário educacional e, por conseguinte, o percurso da Pedagogia no Brasil. Em cada período histórico, a educação apresentou novas configurações, surgindo a necessidade de uma sistematização e organização da prática educativa para melhor atender às demandas de ensino-aprendizagem (Gadotti, 1999). Nesse sentido, a formação de professores no curso de Pedagogia, na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), ganha destaque a partir da década de 1990, em um contexto marcado pela carência de profissionais habilitados para atuar na educação básica no estado.

Nesse bojo, foi implementado o Programa de Capacitação de Docentes (PROCAD), instituído pela Resolução CONSUN/UEMA nº 101/1992, com o objetivo de ofertar cursos de licenciatura voltados à qualificação de professores da rede pública estadual maranhense (UEMA, 1992). Inserido nesse processo de expansão e interiorização do ensino superior, o curso de Pedagogia CECEN/UEMA iniciou suas atividades em São Luís, em 1993, consolidando-se como importante espaço de formação docente no estado e fortalecendo a articulação entre teoria e prática, bem como entre ensino, pesquisa e extensão.

Nessa conjuntura, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) assume papel fundamental no processo formativo, possibilitando ao graduando desenvolver investigações científicas sobre fenômenos educacionais e relacionar os conhecimentos construídos na universidade com a realidade escolar. Conforme Severino (2013), o TCC configura-se como um trabalho científico indispensável para a consolidação da formação acadêmica e da produção do conhecimento. Diante disso, com esta pesquisa, intitulada *Mapeamento das produções acadêmicas dos discentes do curso de Pedagogia Licenciatura CECEN/UEMA: trabalho de conclusão de curso – TCC*, objetivou-se mapear e analisar o quantitativo de TCCs apresentados e as temáticas estudadas pelos discentes concluintes do curso de Pedagogia Licenciatura, em regime regular, no *campus* Paulo VI, no período de 1997 a 2023.

O estudo partiu do interesse em conhecer as principais temáticas e lacunas presentes nos TCCs produzidos pelos egressos do curso de Pedagogia CECEN/UEMA. Para tanto, pautou-se em uma abordagem quanti-qualitativa, com uso do método da revisão integrativa para a coleta dos dados. Convém destacar, conforme aponta Tonet (2013), que, apesar de outras pesquisas na mesma linha de análise já terem sido realizadas e, portanto, não ser um objeto desconhecido no campo científico, esta investigação é de grande relevância, por oferecer uma visão detalhada acerca dos principais temas de interesse e lacunas existentes na área de estudos em educação produzidos pelos discentes da referida licenciatura. Sob essa perspectiva, além da produção de conhecimento, intenta-se orientar futuras investigações no campo educacional (Pimenta, 1996).

1 Doutora em Educação – UFPA, Docente do Departamento de Educação/Cecen da Universidade Estadual do Maranhão. Email: mariajosesrabelo@gmail.com

2 Discente em Pedagogia Licenciatura, Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: camilactrovao@gmail.com

3 Discente em Pedagogia Licenciatura, Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: ludworks10@gmail.com

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa, metodologicamente, seguiu-se uma abordagem quanti-qualitativa, fundamentada no método da revisão integrativa, o que possibilitou sistematizar e interpretar os dados coletados a respeito das produções acadêmicas do curso de Pedagogia/CECEN/UEMA (Sampaio; Mancini, 2007). A escolha por esse método permitiu a síntese do conhecimento existente e a análise crítica do material produzido pelos alunos egressos do curso de Pedagogia Licenciatura CECEN/UEMA (Botelho; Cunha; Macedo, 2011), exigindo a realização de procedimentos e etapas rigorosas que contribuíram para a compreensão do fenômeno investigado. Apoiou-se ainda no uso de instrumentos bibliográficos e documentos legais como embasamento teórico para melhor compreender e organizar os estudos do movimento histórico da Pedagogia no país e do funcionamento do curso no CECEN/UEMA.

Procedimentos de coleta, organização e análise dos dados

A escolha pela revisão integrativa para o levantamento e análise de dados tornou-se essencial para a precisão e confiabilidade dos resultados obtidos. Nesse contexto, esse método mostrou-se relevante por englobar etapas sistemáticas criteriosas para a coleta, análise e síntese dos dados (Souza; Silva; Carvalho, 2010). Desse modo, propiciou uma análise da literatura por meio da revisão bibliográfica dos elementos presentes nos TCCs coletados "mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada" (Sampaio; Mancini, 2007, p. 84), que contribuíram para a organização de procedimentos de investigação padronizados e sequenciais, permitindo conhecer o quantitativo de TCCs apresentados e as temáticas estudadas pelos discentes concluintes do curso de Pedagogia Licenciatura, em regime regular, no *campus* Paulo VI.

Assim, como parte da organização das etapas da revisão integrativa, que direcionaram as ações desenvolvidas neste trabalho, a primeira fase ocorreu com a identificação do tema do projeto intitulado *Mapeamento das produções acadêmicas dos discentes do curso de Pedagogia Licenciatura/CECEN/UEMA: trabalhos de conclusão de curso (TCC)*, que surgiu a partir de inquietações de sua idealizadora, a Profa. Maria José Santos Rabelo do Departamento de Educação/CECEN/UEMA. A pesquisa objetivou obter um panorama dos estudos realizados pelos discentes ao longo dos 30 anos de existência do referido curso e identificar as principais inclinações temáticas, bem como aquelas de menor recorrência ou ainda não contempladas no período analisado.

Para responder à problemática, a pesquisa desdobrou-se em quatro planos de trabalho articulados entre si, desenvolvidos por quatro bolsistas voluntárias no Programa de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC/PPG/UEMA). Considerando os objetivos deste estudo, serão apresentados os dados coletados e analisados no segundo e terceiro planos de trabalho, que se debruçaram sobre o levantamento, a catalogação e a análise dos temas presentes nos TCCs produzidos pelos discentes de Pedagogia Licenciatura/CECEN/UEMA, entre 1997 e 2023. Já o primeiro plano contemplou o levantamento do quantitativo de egressos do curso, enquanto o quarto se voltou para a identificação das áreas temáticas de orientação dos docentes no decorrer do período investigado.

Como estratégia de busca de dados que respondessem ao problema (Lopes, 2002), foram selecionados descritores que facilitaram a organização das informações e o levantamento das produções acadêmicas: TCC, monografia e proposta pedagógica. Na sequência da análise, foram definidos os critérios de exclusão e inclusão para realização da segunda etapa, permitindo iniciar as buscas dos TCCs dos discentes do curso de Pedagogia CECEN/UEMA, em regime regular, apresentados no formato de monografia e proposta pedagógica, entre 1997 e 2023, no banco de dados da Biblioteca Central da instituição e da Diretoria do curso.

Cabe destacar que os descritores assumiram um papel relevante na pesquisa, atribuindo critério de busca "e sendo importantes indicadores da confiabilidade e da fidedignidade dos

resultados" (Souza; Silva; Carvalho, 2010, p. 104). À vista disso, procedeu-se à análise dos achados referentes ao quantitativo de formados de Pedagogia CECEN/UEMA, solicitados ao curso e concedidos pela Coordenação de Ensino de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação (CE/PROG/UEMA). O acesso aos dados numéricos foi essencial para garantir a precisão das informações sobre o período formativo dos alunos egressos do curso.

Tabela 1 – Quantitativo de formados do Curso de Pedagogia CECEN/UEMA

Anos de análise	Quantidade por semestre		Quantidade no período
1997 a 2023	**1º semestre**	**2º semestre**	1.546
	861	685	

Fonte: Autoras, 2026

O Quadro 1 fornece uma visão geral dos dados coletados, mostrando que, entre 1997 e 2023, o curso de Pedagogia CECEN/UEMA formou, em regime regular, 1.546 alunos. Esse total representa a trajetória dessa licenciatura ao longo dos anos, servindo para compreender não apenas o número de concluintes, mas também as produções acadêmicas desenvolvidas no período. Diante da complexidade da pesquisa, especialmente no tocante à terceira etapa, com a identificação dos estudos, surgiram desafios relacionados ao elevado quantitativo de trabalhos encontrados e dificuldades no acesso e armazenamento dessas produções.

Cabe ressaltar que, durante a coleta das produções acadêmicas nos bancos de dados que compõem o universo da pesquisa, algumas não foram localizadas. Contudo, no decurso desse processo, foi possível realizar a catalogação dos TCCs produzidos entre os anos de 2001 e 2023, chegando-se a um total de 754 arquivos coletados e organizados em uma biblioteca virtual no *Drive* compartilhado com as demais bolsistas. Considerando que, nesse mesmo período, o curso contabilizou 907 concluintes, constatou-se uma disparidade entre o número de formados e o total de estudos científicos localizados, demonstrando a ausência de 153 trabalhos.

De posse das produções selecionadas e após leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave, procedeu-se à categorização dos TCCs. Os dados extraídos foram sumarizados e organizados em uma matriz de síntese, criada no programa *Excel*, que permitiu uma visão ampliada dos achados e auxiliou na construção da revisão integrativa (Redeker, 2000 *apud* Botelho; Cunha; Macedo, 2011). Dessa forma, esse método mostrou-se eficaz por possibilitar a superação de possíveis vieses em cada uma de suas etapas, seguindo um processo rigoroso de busca e seleção dos trabalhos, além da coleta, síntese e interpretação dos elementos presentes nos estudos analisados (Galvão; Sawada; Trevizan, 2004).

Diante do exposto, importa salientar que o desenvolvimento da pesquisa segue com a subcategorização das temáticas apresentadas no PIBIC 2025-2026, o que permitirá um maior aprofundamento. As análises futuras, portanto, serão essenciais para compreender a evolução das problemáticas de maior interesse entre os egressos do curso de Pedagogia CECEN/UEMA. Isso permitirá traçar um panorama mais amplo sobre a evolução dos fenômenos investigados nos TCCs do campo da educação, oportunizando uma reflexão acerca dos temas que ganharam maior visibilidade nesse recorte temporal e das lacunas existentes nas produções acadêmicas.

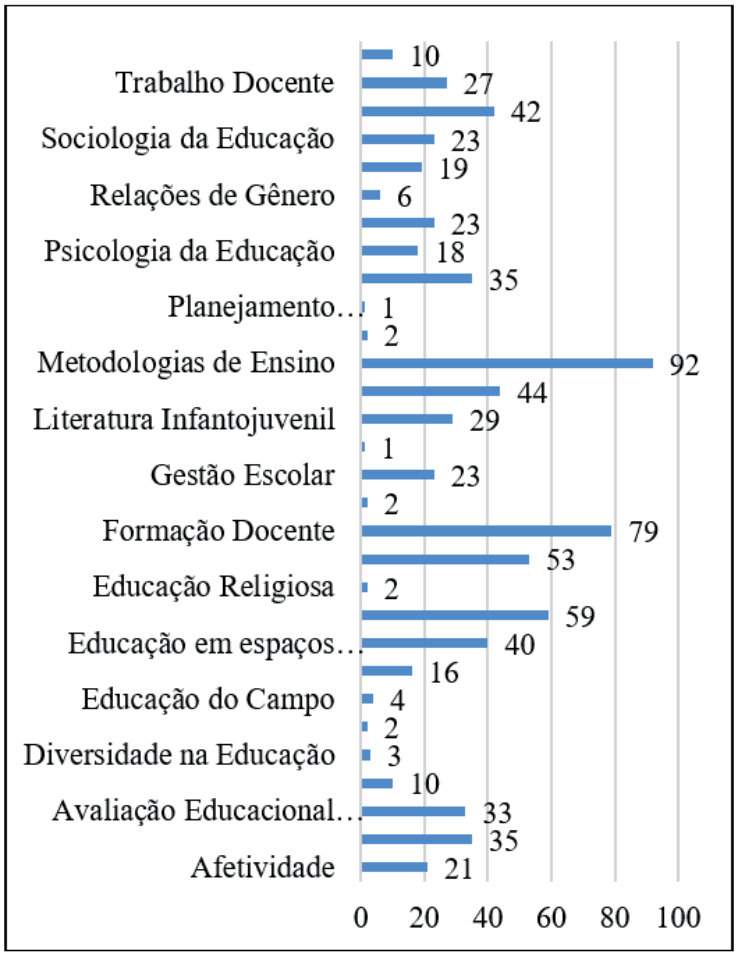
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa educacional torna-se um elemento de suma relevância na formação docente, pois por meio dela os futuros profissionais podem compreender melhor desafios e avanços na esfera da educação. Refletir acerca de temáticas pertinentes ao seu futuro campo profissional propicia uma maior aproximação do discente do curso de Pedagogia CECEN/UEMA com a realidade escolar, oportunizando "a prática reflexiva na e sobre a ação" (Gómez, 1997 *apud* Schuchter; Lomba, 2023, p. 5). Assim, ao produzirem o TCC, os alunos não estarão apenas

adquirindo novos conhecimentos, mas também desenvolvendo um olhar mais crítico-reflexivo a respeito de sua futura atuação e construindo "uma formação que lhes permita compreender e problematizar a realidade social e o trabalho" (Schuchter; Lomba, 2023, p. 10).

Levando em conta a importância do TCC e seu impacto na produção científica do curso de Pedagogia CECEN/UEMA, após o levantamento dos dados, com a finalidade de identificar as principais áreas de pesquisa de cada produção, realizou-se a identificação temática. A partir disso, conforme mostra o Gráfico 1, percebeu-se uma ampla diversidade de temas explorados pelos discentes concluintes da referida licenciatura, entre os anos de 2001 e 2023.

Gráfico 1 – Produção acadêmica por área temática



Fonte: Autoras, 2026

Os dados mostram as inclinações dos discentes nas pesquisas, para 30 áreas diversas, bem como apontam para um possível reflexo da realidade histórica, social e educacional no período de realização dos TCCs. Esses achados permitem traçar um panorama das produções acadêmicas desenvolvidas no curso, contribuindo para ampliar o debate educacional e fomentar reflexões teórico-críticas sobre as observações, problemáticas e fenômenos investigados. Foram identificadas as seguintes áreas: afetividade; alfabetização e letramento; avaliação educacional e escolar; currículo; diversidade na educação; educação à distância; educação do campo; educação e sexualidade; educação em espaços não escolares; Educação Especial e Inclusiva; educação religiosa; ensino-aprendizagem; formação docente; gerontagogia; gestão escolar; infância; literatura infantojuvenil; ludicidade; metodologias de ensino; planejamento educacional; política educacional; psicologia da educação; relação família e escola; relações de gênero; relações étnico-raciais; sociologia da educação; tecnologias aplicadas ao ensino; trabalho docente e violência escolar.

Com relação ao exposto, Severino (2013, p. 177) evidencia que o TCC "pode ser um trabalho teórico, documental ou de campo. Quaisquer que sejam as perspectivas de abordagem, a atividade visa articular e consolidar o processo formativo do aluno pela construção do conhecimento científico em sua área". Nesse sentido, percebe-se que as diferentes temáticas investigadas pelos discentes do curso de Pedagogia CECEN/UEMA revelam não apenas os interesses acadêmicos construídos ao longo da formação inicial, mas também as inquietações e reflexões decorrentes das vivências no contexto educacional.

Cabe salientar que a Resolução nº 1816/2024 CEPE/UEMA dispõe a pesquisa como um elemento obrigatório do processo formativo e o TCC como um requisito indispensável para a conclusão dos cursos de graduação, tanto de licenciatura quanto de bacharelado. Por meio desse ato normativo, a UEMA (2024) oportuniza aos graduandos desenvolver uma compreensão mais ampla, crítica e investigativa da educação, favorecendo a produção de saberes científicos comprometidos com os desafios presentes no cenário educacional.

Áreas temáticas de maior incidência nos TCCs

A pesquisa analisou as tendências e abordagens temáticas das produções acadêmicas dos egressos do curso de Pedagogia da CECEN/UEMA, totalizando 754 TCCs de 2001 a 2023. Em referência ao período analisado nesta pesquisa, constatou-se, como apontam os dados expostos na Tabela 1, maior concentração de estudos em três áreas temáticas: metodologias de ensino, formação docente e Educação Especial e Inclusiva. Juntas, essas áreas correspondem a mais de 30% das produções acadêmicas identificadas, englobando 230 trabalhos.

Tabela 2 – Temáticas das produções acadêmicas mais incidentes

Área de pesquisa	Total
Educação Especial e Inclusiva	59
Formação docente	79
Metodologias de ensino	92
Total geral	**230**

Fonte: Autoras, 2026

Os dados indicam a predominância de pesquisas sobre metodologias de ensino, com o quantitativo de 92 trabalhos, representando 12% do total catalogado. Os achados demonstram que os estudantes têm se preocupado em compreender fundamentos e métodos de ensino intrínsecos às áreas de conhecimento da educação básica, em especial do ensino fundamental, as quais, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso (Brasil, 2018).

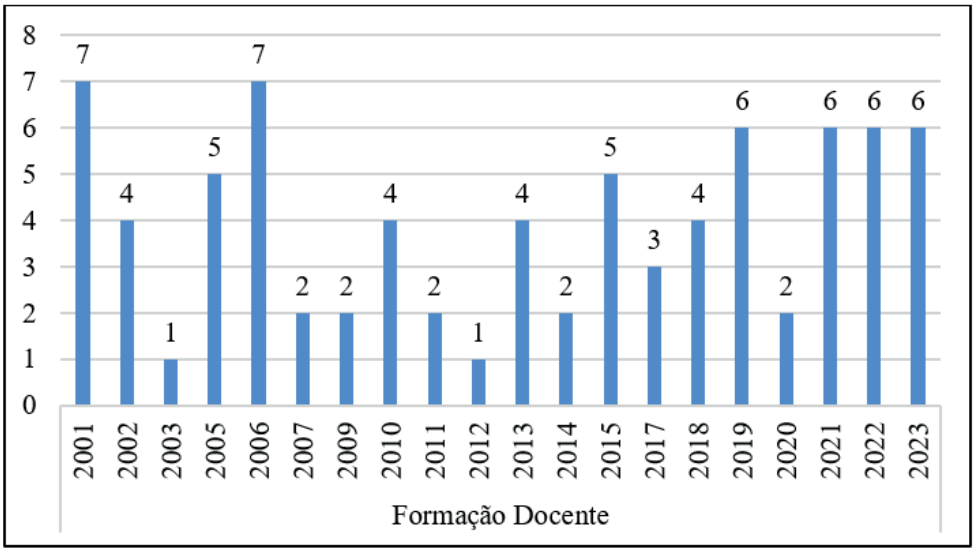
Conforme Libâneo (2013 *apud* Silva *et al*., 2023, p. 4), salienta-se que, "na formação profissional inicial de professores, nenhuma didática se sustenta teoricamente se não tiver como referência os conteúdos a serem ensinados, a metodologia própria de cada ciência". No entanto, observa-se, na realidade acadêmica, o predomínio de abordagens exclusivamente teóricas sobre metodologias, o que, por vezes, dificulta a consolidação de práticas que preparem o futuro professor para desafios reais do campo de trabalho. Nesse prisma, Gatti (2013 *apud* Schuchter; Lomba, 2023) pontua a fragilidade dos cursos de formação docente que apresentam currículos fragmentados, com grande dissociação entre teoria e prática, além de desafios relacionados aos estágios e processos avaliativos internos e externos.

Diante desse cenário, as reformulações legais previstas na Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, apontam para a

manutenção da carga horária de estágios supervisionados curriculares de 400 horas, reforçando a necessidade de aproximar teoria e prática desde os primeiros períodos da formação acadêmica, possibilitando ao discente a articulação de conhecimentos teóricos com a realidade do campo de atuação.

Os aspectos mencionados reforçam a correlação com o número expressivo de trabalhos voltados à investigação de fenômenos que configuram a dimensão formativa do profissional pedagogo. O Gráfico 2, a seguir, indica a quantidade de TCCs ao longo do período analisado, permitindo uma visão ampliada dos anos de maior e menor incidência em que os discentes se debruçaram sobre a área temática "formação docente".

Gráfico 2 – Incidência da temática "formação docente" por ano



Fonte: Autoras, 2026

Os achados indicaram um quantitativo significativo de 79 trabalhos, estando presentes em 19 dos 22 anos analisados, nos quais ao menos um discente investigou o tema da formação docente, evidenciando não apenas sua relevância acadêmica, mas também inquietações diante dos desafios inerentes ao contexto formativo profissional. Percebe-se que os alunos egressos têm se direcionado de maneira consistente para essa temática, revelando sua pertinência como campo investigativo. Esse movimento dialoga com Nóvoa (2017), que defende a centralidade da formação profissional docente como um espaço de reflexão crítica e construção identitária.

A relação entre as variações apresentadas permite notar períodos de maior incidência e redução dos estudos voltados à área de análise, com destaque para o crescimento quantitativo identificado em 2006, com sete TCCs. Esse aumento pode estar associado à promulgação da Resolução CNE/CP nº 1/2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, acarretando mudanças nas atribuições do pedagogo e impactando a organização da formação inicial nessa licenciatura em âmbito nacional (Brasil, 2006).

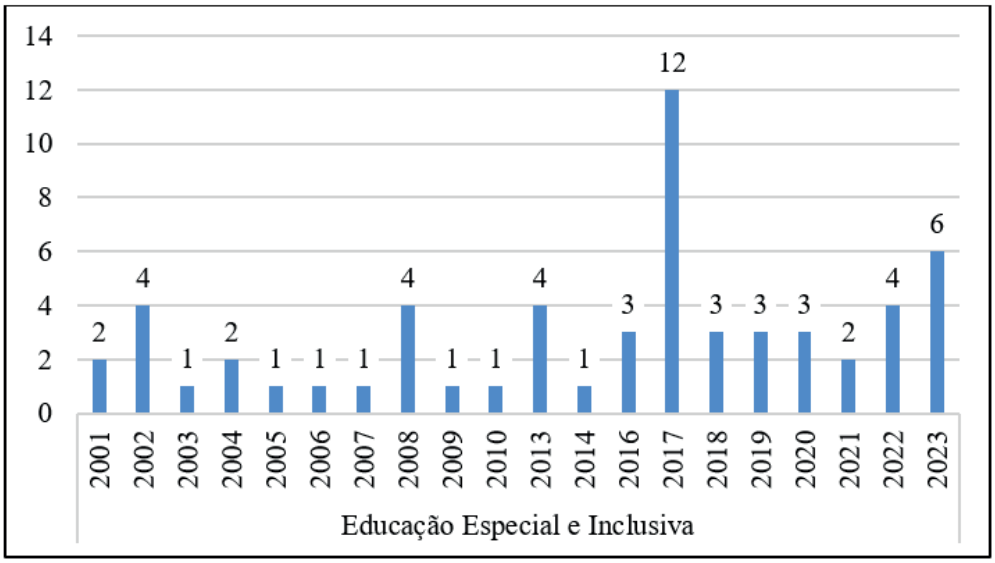
Do mesmo modo, após um período de redução, observa-se um crescimento gradual de pesquisas voltadas a esse tema a partir de 2015. Esse fato pode estar ligado às reformulações nas políticas e diretrizes formativas atribuídas pela Resolução CNE/CP nº 2/2015, que redefiniu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior dos cursos de licenciatura, formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura, além de apresentar direcionamentos para a efetivação da formação continuada docente (Brasil, 2015a). Percebe-se, então, que as transformações políticas curriculares na esfera da formação docente podem ter contribuído para gerar inquietações nos discentes concluintes a respeito de desafios e perspectivas nesse contexto, permitindo ampliar o debate por meio de investigações.

Dentre as áreas temáticas de maior incidência nas produções acadêmicas dos egressos do

curso de Pedagogia CECEN/UEMA, ressalta-se também a Educação Especial e Inclusiva, com o total de 59 trabalhos, representando mais de 7% do conjunto analisado. Esse achado mostra a preocupação dos egressos em compreender os desafios que atravessam a profissão docente e a educação na perspectiva da inclusão. Ao abordar esse fenômeno, Dutra (2006, p. 3) evidencia que "o princípio constitucional de igualdade de condições de acesso e permanência na escola" representa um dos debates mais presentes na realidade educacional do país.

Contudo, ao observar os dados contidos no Gráfico 3, é possível verificar que, de 2001 a 2016, a temática Educação Especial e Inclusiva ganhou pouco destaque entre as produções acadêmicas analisadas, com uma média de 2 trabalhos por ano. Essa baixa incidência de investigações pode ser explicada diante dos desafios na inserção e implementação de políticas públicas direcionadas às pessoas com deficiência no período de análise.

Gráfico 3 – Incidência da temática "Educação Especial e Inclusiva" por ano



Fonte: Autoras, 2026

Em 1996, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) – Lei nº 9.394/1996, há um direcionamento quanto à matrícula preferencial de pessoas com deficiência na rede regular de ensino (Brasil, 1996). Todavia, em 2001, com a instituição das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na educação básica, por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, passou-se a determinar a matrícula de alunos com deficiência nas classes comuns do ensino regular (Brasil, 2001).

Em 2008, percebe-se um leve aumento das pesquisas voltadas a essa temática, com um total de 4 trabalhos, o que pode estar ligado à ampliação das discussões acerca de políticas de Educação Especial e Inclusiva. Nesse cenário, é publicado o documento que legitima a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, com o objetivo de "assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação" (Brasil, 2008). Infere-se, assim, que o número reduzido de trabalhos nesses primeiros anos de análise pode estar atrelado ao contexto educacional da época, em que as escolas e o currículo da formação docente ainda se adaptavam a essas transformações.

Com 12 produções científicas de conclusão de curso, a temática ganhou destaque em 2017. Esse panorama reflete as mudanças políticas e educacionais que, a partir de 2015, se intensificaram com ações e fortalecimento dos direitos por meio da consolidação da política da educação inclusiva. Em 2015, com a Lei nº 13.146, sanciona-se a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, relativa ao Estatuto da Pessoa com Deficiência, garantindo direitos educacionais em todos os níveis de aprendizagem, atribuindo ao Estado, à família e a toda a comunidade escolar o dever de promover uma educação inclusiva de qualidade (Brasil, 2015b).

Convém explicitar que, no ano de 2017, a educação passa por reformas curriculares importantes em meio a um cenário político marcado pela lógica neoliberal. Nessa conjuntura, a BNCC emerge de disputas e embates partidários e de grupos empresariais, com a premissa de assegurar um currículo comum e igualdade de oportunidades, atribuindo competências e habilidades para atingir os objetivos de aprendizagem. Na Educação Especial e Inclusiva, essas reformas se apresentam de maneira antagônica, como aponta Freitas (2018 *apud* Silva; Tavano; Souza, 2025), o que mobilizou a ampliação dos debates acerca do currículo inclusivo e das práticas pedagógicas para sua efetivação como instrumento comum de ensino.

Nessa ótica, enfatiza-se que o número expressivo de estudos no âmbito da Educação Especial e Inclusiva no período analisado pode estar vinculado às inquietações dos formandos do curso de Pedagogia da UEMA ante os impactos da reestruturação curricular na inclusão dos alunos com deficiência no ensino regular. Outro fator a ser considerado pode estar associado às preocupações dos futuros pedagogos em compreender os desafios relacionados às demandas desses estudantes nas classes comuns. Essa situação impacta diretamente o trabalho docente, pois o Estado, ao mesmo tempo que amplia o acesso à educação na perspectiva inclusiva, negligencia os alunos e professores com a falta de investimento em políticas públicas que assegurem os direitos de aprendizagem, bem como melhores condições de ensino.

Temáticas de baixa incidência nos TCCs

Verificou-se, a partir dos dados coletados, apresentados na Tabela 2, que 13 temáticas registraram baixa incidência, com menos de 20 trabalhos, revelando importantes lacunas no campo da pesquisa educacional no curso de Pedagogia CECEN/UEMA, sobretudo por se tratar de áreas relacionadas às diversidades socioculturais e desigualdades estruturais que atravessam a escola e a sociedade.

Tabela 3 – Temáticas de baixa incidência nas produções acadêmicas

Área de pesquisa	Total
Currículo	10
Diversidade na educação	3
Educação à distância	2
Educação do campo	4
Educação e sexualidade	16
Educação religiosa	2
Gerontagogia	2
Infância	1
Orientação vocacional	2
Planejamento educacional	1
Psicologia da educação	18
Relações de gênero	6
Relações étnico-raciais	19
Violência escolar	10
Total geral	**96**

Fonte: Autoras, 2026

Nota-se que a baixa incidência de estudos voltados às diversidades socioculturais, às questões raciais e de gênero e às desigualdades estruturais que perpassam a escola e a sociedade

aponta para a necessidade de olhar tais aspectos sob a ótica da interseccionalidade, que "trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcalismo, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas de mulheres, raças, etnias, classes" (Crenshaw, 2002, p. 177), manifestando-se também no espaço escolar por meio da invisibilização desses grupos.

Nesse sentido, as temáticas em torno das relações de gênero, relações étnico-raciais e diversidade na educação contabilizaram, respectivamente, 6, 19 e 3 trabalhos, apresentando baixa expressividade nas produções analisadas, embora sejam fundamentais para enfrentar desigualdades e discriminações historicamente reproduzidas no ambiente educacional. Soma-se a isso a reduzida incidência de investigações direcionadas às políticas educacionais sobre currículo e planejamento educacional, com apenas 10 e 1 trabalho.

À vista disso, o reduzido enfoque a esses temas na educação suscita reflexões acerca das razões pelas quais, mesmo pertinentes, ainda ocupam espaço limitado, ao longo dos anos, nos estudos dos professores em formação. Entretanto, percebe-se que, embora haja uma lacuna nessas áreas, com pouca visibilidade nos anos analisados, atualmente essas discussões têm se ampliado em virtude das mudanças nas políticas públicas, principalmente atreladas aos debates nacionais a respeito das alterações curriculares da educação básica, das reflexões relativas à diversidade e inclusão e dos desafios da prática docente frente às novas demandas do cenário educacional.

A ausência nas discussões de temáticas educacionais relevantes gera perdas para as pesquisas e constitui um desafio a ser superado para expandir o saber científico na educação, pois, segundo Gatti (2012, p. 32), "a diversidade de enfoques […] é importante e a ausência dela limita as pesquisas e torna a análise dos dados muito centralizada". Aponta-se para a necessidade de incentivo e direcionamento do curso de Pedagogia/CECEN/UEMA a estudos que contemplem temas diversos e pouco explorados, de modo a ampliar os debates e fortalecer a formação inicial docente, fortalecendo nos futuros pedagogos o compromisso crítico e social com as demandas educacionais em sua completude.

Portanto, torna-se evidente que as pesquisas no campo da educação são variadas, mas ainda não apresentam uma abrangência equilibrada no curso, demonstrando a concentração de investigações em dadas temáticas e lacunas em outras. Em razão disso, são necessários estudos críticos, éticos e responsáveis sobre tais aspectos, ao se pensar em uma educação de qualidade, com discussões pertinentes que podem transformar o cenário educacional, contemplando-o de forma mais ampla.

CONCLUSÃO

Frente à análise empreendida, pôde-se constatar que a produção acadêmica do curso de Pedagogia/CECEN/UEMA apresenta avanços significativos, sobretudo nas áreas de maior visibilidade, como metodologias de ensino, formação docente e Educação Especial e Inclusiva, mas ainda carece de aprofundamento em temas que dialoguem com as desigualdades sociais e outros debates pertinentes no âmbito da educação. Tal contexto apontou lacunas significativas em discussões acerca de temáticas no campo das relações étnico-raciais, relações de gênero, diversidade, currículo e planejamento educacional.

Além disso, essas lacunas revelam que, embora a produção acadêmica dos egressos do curso contemple ampla diversidade de temas e fenômenos investigados ao longo do período analisado, ainda existem áreas que demandam atenção nas pesquisas educacionais. Nesse bojo, evidencia-se a necessidade de fortalecer, no curso de Pedagogia/CECEN/UEMA, o incentivo, por parte dos professores orientadores, considerando suas linhas de investigação, a estudos que envolvam segmentos historicamente marginalizados, como povos do campo, populações negra e indígena, mulheres e pessoas em situação de vulnerabilidade. Também se torna essencial ampliar estudos em eixos pouco explorados, garantindo que a formação docente contribua para

futuras pesquisas sob um prisma contemporâneo e crítico das problemáticas que permeiam o cenário educacional.

No processo de construção deste estudo, destaca-se o uso da revisão integrativa como procedimento que propiciou entender o fenômeno analisado levando em conta sua totalidade, de forma sistemática e com rigor científico, configurando-se como um instrumento importante para orientar futuras pesquisas no curso de Pedagogia. Esse movimento analítico possibilitou a ampliação e apresentação do conhecimento por meio da elaboração de relatórios parciais e finais divulgados em eventos acadêmicos, como o XXXVII SEMIC/UEMA 2025, no Livro de Resumos do XXXVII SEMIC/UEMA 2025, e a XIV Semana de Pedagogia/CECEN/UEMA 2026, bem como a submissão de um capítulo para a publicação em formato de livro e nesta coletânea *UEMA Produzindo Conhecimento (ciclo 2024-2025)*.

Essas produções evidenciaram a relevância desta pesquisa, seus desdobramentos e o reconhecimento da Universidade, tendo em vista que o projeto foi contemplado com o Prêmio de Iniciação Científica na área de Ciências Humanas/Educação – PIVIC (2024/2025). Duas das quatro bolsistas voluntárias foram agraciadas com o Prêmio Destaque e uma Menção Honrosa, recebidos no XXXVII SEMIC/UEMA 2025. Além disso, o estudo *Do **método aos resultados:** a aplicação da revisão integrativa na análise das temáticas dos TCCs do curso de Pedagogia CECEN/UEMA no período de 1997 a 2023*, elaborado pelas autoras, a partir da relação entre as etapas da revisão integrativa e a investigação desenvolvida, também recebeu o título de Trabalho Destaque – 1º lugar na XIV Semana de Pedagogia CECEN/UEMA, reforçando seu potencial de replicação.

Ao encerrar o presente trabalho, reafirma-se sua relevância científica e a importância da sistemática metodológica construída no decorrer da investigação. Como contribuição futura, sugere-se a continuidade e ampliação de estudos no âmbito do curso, a fim de aprofundar o panorama da produção científica na área da educação na UEMA. Recomenda-se, ainda, que essas investigações contemplem não apenas os TCCs, mas também as pesquisas de iniciação científica (PIBIC/PIVIC) e os estudos desenvolvidos em nível de pós-graduação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às nossas famílias, pelo apoio e incentivo durante toda essa trajetória. À nossa orientadora, Profa. Dra. Maria José, pelas contribuições essenciais para a realização deste trabalho, e ao PIVIC/PPG/UEMA, por fortalecer a formação docente por meio do incentivo à pesquisa.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: https://ges.face.ufmg.br/index.php/gestãoesociedade/article/view/1220. Acesso em: 24 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 4, de 29 de maio de 2024**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. Brasília, DF: MEC, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/cp/2024/rcp004_24.pdf. Acesso em: 9 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 30 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada. Brasília, DF: MEC, 2015a. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/cp/2015/rcp002_15.pdf. Acesso em: 18 maio 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Congresso Nacional, 2015b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 15 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC, 2008. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 22 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, DF: MEC, 2006. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cp-2006. Acesso em: 9 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, DF: MEC, 2001. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/ceb/2001/ceb0201.pdf. Acesso em: 18 maio 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 22 fev. 2025.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 171-188, 2002. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011. Acesso em: 20 dez. 2025.

DUTRA, C. P. Editorial. **Inclusão**: revista da educação especial, Brasília, DF, ano 2, n. 3, p. 3, dez. 2006. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revistainclusao3.pdf. Acesso em: 1 set. 2025.

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1999.

GATTI, B. A. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Brasília, DF, v. 28, n. 1, p. 1334, jan./abr. 2012. Disponível em: https://doi.org/10.21573/vol28n12012.36066. Acesso em: 1 set. 2025.

GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; TREVIZAN, M. A. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 3, p. 549-556, maio/jun. 2004. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000300014. Acesso em: 22 abr. 2026.

LOPES, I. L. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000200007. Acesso em: 22 abr. 2026.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor. Afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/198053144843. Acesso em: 29 ago. 2025.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, jul./dez. 1996. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-25551996000200004. Acesso em: 3 mar. 2025.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013. Acesso em: 25 abr. 2026.

SCHUCHTER, L. H.; LOMBA, M. L. R. Docência, profissão e formação de professores para a educação básica: reflexões e referenciais teóricos. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 39, e41068, p. 1-17, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.4623. Acesso em: 25 abr. 2026.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, A. R. B. S.; TAVANO, P. T.; SOUZA, A. C. Currículo e formação docente: disputas de poder e impactos sociais na educação. **Revista Aracê**, São José dos Pinhais, v. 7, n. 6, p. 32683-32694, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.56238/arev7n6-208. Acesso em: 7 set. 2025.

SILVA, M. C. M.; ANSELMO, A. A.; BRITO, R. O. A Base Nacional de Formação Docente e o curso de Pedagogia: cenários e perspectivas da formação inicial de pedagogos no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF, v. 104, e5273, p. 1-16, abr. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.104.5273. Acesso em: 23 fev. 2025.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan./mar. 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134. Acesso em: 10 abr. 2026.

TONET, I. **Método científico**: uma abordagem ontológica. São Paulo: Instituto Lukács, 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Resolução CONSUN/UEMA nº 101, de 7 de dezembro de 1992**. São Luís: UEMA, 1992. Disponível em: https://dados.uema.br/wp-content/uploads/2024/06/Resolucao_0101 1992_CONSUN_UEMA.pdf. Acesso em: 20 fev. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Resolução CEPE/UEMA nº 1816, de 15 de maio de 2024**. São Luís: UEMA, 2024. Disponível em: https://dados.uema.br/wp-content/uploads/2024/07 resolucao-1816-2024-cepe-uema.pdf. Acesso em: 22 fev. 2025.